

ANEXO 13 – TERMO DE REFERÊNCIA– Modelo

Associação Filmes de Quintal

“Os saberes do sagrado: Irmandades do Rosário e o registro patrimonial”

MODELO DO DOCUMENTO

TERMO DE REFERÊNCIA DO PROJETO

Proponente:

Dados do responsável administrativo pelo proponente

Nome: Diana Gebrim Costa
CPF: 847652161-87
Telefone: 31 84235576
Email: dianagebrim@gmail.com

Dados do responsável técnico pelo proponente

Nome: Júnia Torres
CPF: 69101574604
Telefone: 3198262729
Email: junia.torres@gmail.com

1. Histórico do Projeto

Entre as mais importantes e antigas Irmandades de Nossa Senhora do Rosário da porção central de Minas Gerais, estão as comunidades de Ibirité, Reinado nascido em meados século XIX e berço de importantes grupos-irmãos que se formaram desde então¹; a Irmandade dos Ciriacos, cujo capitão-mor, Antônio Muniz, é uma das maiores referências dos conhecimentos tradicionais do congado mineiro e a Guarda de Moçambique Treze de Maio, fundada em 1944 e que abriga a coroa da Rainha Conga do Estado Maior de Minas Gerais. Essas três Irmandades, apesar de seu grande valor e do reconhecimento que detêm entre seus pares, não alcançaram todavia projeção externa e possuem sérias limitações para acessarem políticas de fomento e preservação que contribuam para sua continuidade. A presente proposta tem por objetivo atuar nesses três grupos fortalecendo seus “fundamentos” culturais, estimulando a prática do congado e as suas relações internas e, sobremaneira, reverberando suas ações na rede maior de laços de reciprocidade e parentesco que essas comunidades mantêm com outras Irmandades do entorno.

O desenho estrutural do projeto, que se desenvolverá ao longo de dois anos, foi assim concebido. Duas equipes trabalharão de forma conjunta durante todo o projeto: uma equipe de pesquisadores, composta pelo coordenador técnico e dois antropólogos que realizarão toda a pesquisa bibliográfica, arquivista e etnográfica; e uma equipe técnica responsável pelo registro audiovisual, composta por um cinegrafista, um técnico de som e um fotógrafo, sob a direção da coordenação antropológica e contando com a colaboração na edição final, de integrantes das Irmandades do Rosário participantes. Paralelo a essas duas equipes atuará, desde o início das atividades, um *Conselho de Mestres*, formado por um mestre/liderança de cada uma das três Irmandades foco, conselho que orientará as ações da equipe e também atuará como instância articuladora entre os membros das comunidades e demais grupos congadeiros.

Aprofundando conhecimentos e organizando a co-participação:

A **primeira etapa** será constituída por uma construção compartilhada das agendas de trabalho, apresentando e discutindo as atividades para o conjunto das Irmandades envolvidas; e o levantamento preliminar do universo da pesquisa com a realização de revisão bibliográfica, levantamento de documentos pessoais e de arquivos públicos e incursões de campo.

A **segunda etapa** compreenderá o acompanhamento e o registro de todo calendário ritual-festivo das guardas, bem como uma pesquisa etnográfica em profundidade com a realização de entrevistas e visitas às diversas atividades dos Reinados e de seus membros. **Transmissão:** nessa etapa será também realizado um conjunto de oficinas em cada um dos três Reinados visando a transmissão de saberes e o fortalecimento dos fazeres tradicionais. Realizar-se-á uma oficina de cantos e orações tradicionais, ministradas pelos diferente conhecedores de cada grupo, envolvendo os fundamentos tradicionais e as reminiscências de línguas africanas. Tal atividade é fundamental diante da centralidade que o canto opera na constituição do rito, estando a transmissão de saberes internos ao grupo intimamente ligados a oralidade transmitida por meio dos cantos e orações. Uma segunda oficina será oferecida para transmissão dos conhecimentos envolvidos na confecção dos instrumentos sagrados e suas diversas variações rítmicas e na confecção do terço e do rosário, símbolo maior dos congados. Todas as oficinas serão registradas em áudio e vídeo digital e acompanhadas tanto pela equipe de etnógrafos quanto por um etnomusicólogo, convidado a assessorar tais atividades e a participar da sistematização das informações.

Difusão: A **terceira etapa** será destinada à organização das informações, elaboração do relatório final e à edição de três vídeos documentários relativos a cada uma das Irmandades participantes, em DVD, contendo: 1 - o ciclo ritual, festas e visitas mútuas e 2- o material das oficinas ministradas. Sua devolução para as Irmandades, ampliando a possibilidade dos processos de transmissão por meio de sua apropriação e difusão mais ampla se fará por meio de sua organização em uma caixa box contendo os três DVDs e encarte explicativo do projeto e com breve historização das comunidades participantes. A edição dos vídeos será *compartilhada* contando com a participação de um membro de cada grupo durante todo o processo. Na etapa final será realizado um seminário de um dia, na sede da Guarda de Moçambique Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário, envolvendo membros do Reinado, pesquisadores, teóricos e gestores públicos com o objetivo de discutir o processo da pesquisa e seus resultados, a situação atual dessa prática religiosa e sua inserção nas políticas de preservação visando, enquanto objetivo maior, contribuir para o processo de reconhecimento dos congados como Patrimônio Cultural Brasileiro. O seminário contará, também, com a participação ampla dos grupos envolvidos que se “apresentarão” através de seus próprios meios expressivos, com cantos e danças.

¹ Reino co-irmão das Irmandades do Jatobá (Belo Horizonte) e dos Arturos (Contagem)

2. Objetivos do Projeto

A prática do Reinado, conhecida popularmente como congado, tem grande importância no conjunto de ritos e manifestações de proveniência *bantu* das tradições afro-brasileiras. No Estado de Minas Gerais, a entronização de Reis Negros e de suas Guardas de Congo e Moçambique certamente se configura como a mais importante manifestação cultural de herança africana ainda hoje praticada. Em Belo Horizonte, capital do Estado, e seu entorno, encontramos uma significativa quantidade de comunidades que não só mantém viva a experiência do reinado ou congado como guardam, com muita resistência, um vasto repertório dos saberes tradicionais dessa manifestação. O conjunto destas práticas e ritos, fruto de um encontro civilizacional entre portugueses e os habitantes do antigo Império do Congo no século XV, mas também de um encontro cosmológico entre a religiosidade católica e as práticas mágicas congoleas, que ganhou outros contornos e outros significados quando enraizados no Brasil, tem na música, no canto e na dança suas principais formas de manifestação. E é através desse conjunto de instrumentos e diferentes ritmos, de uma série de cantos e embaixadas cerimoniais, de gestos, performances e coreografias que, politicamente rememoram a diáspora, a escravidão e a libertação do povo negro fazendo entender que, toda uma história de subjugação foi incapaz de apagar uma rica herança cultural. Possivelmente, entre as várias manifestações afro-brasileiras, os Reinados sejam uma das que elaboraram, de maneira mais eloquente, um discurso político e uma inversão simbólica do poder e da hegemonia brancos.

Pretendemos com esse trabalho dar subsídios, cada vez mais consistentes, para a elaboração de princípios orientadores para práticas de patrimonialização que atuem organicamente com as referências culturais alvo, ou às quais se destinam, aprofundando, cada vez mais, os processos de participação e de empoderamento dos sujeitos. Necessário destacar que a metodologia por nós desenhada e os objetivos que buscamos alcançar visam oferecer ao IPHAN um conjunto de informações que possam potencializar e acelerar um possível processo de registro da manifestação com a elaboração de um consequente plano de salvaguarda. A realização deste trabalho potencializará, ainda, a atuação da Associação Filmes de Quintal junto às comunidades do reinado, bem como sua atuação na elaboração e na prática de políticas de fomento e proteção do patrimônio imaterial brasileiro, fortalecendo e oferecendo novos elementos para a construção de uma metodologia de pesquisa compartilhada cada vez mais elaborada, quem vem sendo gestada no sei da instituição, e que possa potencializar o processo de independência desses grupos na condução e na gestão dos seus próprios projetos.

3. Produtos do Projeto

Realização de 2 Oficinas e 1 Seminário
Tiragem: 1000 cópias DVD

4. Cronograma de Atividades

Como já enunciado, o desenvolvimento da pesquisa incorpora três etapas observados os processos listados pra aplicação de metodologia do INRC.

Primeira Etapa (Agosto 2013 a Março 2014)

- 1- Constituição da equipe técnica de trabalho: definição e contratação dos pesquisadores, técnicos de audiovisual, consultor e administrativo
- 2- Constituição do *Conselho de Mestres*: discussão com as Irmandades para apresentação geral da pesquisa e definição da composição do Conselho
- 3- Primeira reunião com o *Conselho de Mestres*: definição de uma agenda de trabalhos, orientação sobre os procedimentos de pesquisa observadas as delicadezas do universo cultural, indicação de personagens centrais e caminhos potenciais a serem percorridos
- 4- Levantamento preliminar: revisão bibliográfica sobre o tema, pesquisa em arquivos públicos da região de Belo Horizonte e cidades onde o trabalho será desenvolvido (Ibirité e Contagem, ambas na RMBH), levantamento de documentos, fotos e demais registros de integrantes e adeptos da manifestação e primeira incursão de campo para o reconhecimento dos interlocutores potenciais, espaços sagrados para as comunidades e demais locais de referência e entendimento mais profundo das dinâmicas da manifestação e das redes de relação a ela associadas.

Segunda Etapa (Abril 2014 a Dezembro de 2014)

1- Segunda reunião com o *Conselho de Mestres*: apresentação dos levantamentos realizados, definição da agenda de celebrações e atividades a serem registradas, definição de data e local para realização das oficinas, bem como dos ministrantes das mesmas

2 – Realização de pesquisa etnográfica e registro audiovisual com a participação nas atividades rituais e festivas, bem como a realização de entrevistas e o acompanhamento das Irmandades e de alguns de seus membros:

- a) Abril: abertura do Reinado nas três Irmandades e Festa de São Benedito em Aparecida do Norte/SP
- b) Maio: festa de Nossa Sra. Do Rosário na Irmandade Treze de Maio e festa de São Benedito na Irmandade Os Ciriacos
- c) Junho: festa do Tejuco da Irmandade de Ibirité
- d) Agosto: festa de Nossa Senhora do Rosário da Irmandade do Jatobá
- e) Setembro: Festa de Nossa Sra. Do Rosário de Ibirité e Festa de Nossa Sra. Do Rosário Os Ciriacos
- f) Dezembro: Levantamento do mastro de Nossa Sra. Da Conceição na Irmandade Treze de Maio e fechamento do Reinado das três Irmandades

3- Organização, produção, realização e registro das oficinas dos “cantares” e dos “orares” e também das oficinas de confecção de instrumentos e rosários em cada Irmandade. Deseja-se que as oficinas sejam realizadas entre os meses de junho e agosto de 2014, período de menor intensidade ritual nas Irmandades pesquisadas. Cada uma das oficinas terá a duração de um dia:

- a) serão realizadas reuniões com mestres/ministrantes das oficinas para definição de metodologia, espaço e material necessários
- b) consultoria de um etnomusicólogo para definição do formato das oficinas, bem como melhor forma de registro e participação do mesmo na execução e na sistematização das informações
- c) todos os instrumentos e objetos produzidos nas oficinas serão incorporados ao acervo das Irmandades
- d) definição com os mestres de todo o conteúdo que poderá ter circulação pública e do material cujo acesso será restrito aos integrantes das Irmandades

Terceira Etapa (Janeiro de 2015 a Setembro de 2015)

1- Terceira reunião do *Conselho de Mestres*: avaliação das atividades realizadas, construção da agenda final de trabalhos (edição, realização do seminário...) e definição de um integrante de cada Irmandade que acompanhará todo o processo de edição dos vídeos que passará, também, pelo crivo do *Conselho de Mestres*

2 – Mapeamento de todo material filmado, seleção e tratamento de imagens fotográficas e edição compartilhada dos vídeos:

- a) mapeamento e sistematização do registro audiovisual bruto – janeiro a março de 2015
- b) edição vídeo Ciriacos – abril de 2015
- c) edição vídeo Ibirité – maio de 2015
- d) edição vídeo Treze de Maio – junho de 2015
- e) finalização dos vídeos – julho de 2015

3- Sistematização dos dados da pesquisa e elaboração de relatório final – janeiro a julho de 2015

4- Quarta reunião do *Conselho de Mestres*: em julho será realizada uma reunião do *Conselho* para organização do seminário final e avaliação do relatório e dos vídeos produzidos

5 – Divulgação, inscrições e produção do Seminário – julho a agosto

6- Realização do Seminário: objetiva-se discutir publicamente com os detentores de saber, pesquisadores, teóricos e gestores o processo desenvolvido na pesquisa, seus resultados e perspectivas para ampliação da política patrimonial voltada para manifestação, como também aprofundar as reflexões sobre patrimônio imaterial. A expectativa de realização do seminário é para o fim de agosto, ocupando um dia de atividades, na sede da Guarda de Moçambique Treze de Maio, com apresentação das Irmandades envolvidas na pesquisa. Intenta-se convidar: Profa. Dra. Lêda Martins, professora da Faculdade de Letras da UFMG e especialista nas “oralituras” do Reinado; Profa. Dra. Glaucia Lucas, professora da Escola de Música da UFMG e etnomusicóloga especialista nas musicalidades do Reinado; Prof. Dr. José Jorge de Carvalho, professor do Departamento de Antropologia da UNB, pesquisador e potencializador da inserção de outras formas de conhecimento no seio das universidades; Prof. Dr. Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes, professor emérito da Escola de Filosofia e Ciência Humanas da USP e Conselheiro Consultivo do Patrimônio Cultural; Sr. Antônio Muniz, capitão e mestre de Moçambique e Congo de Reinado; Dona Isabel Cassimira, Rainha Conga do Estado de Minas Gerais e a Superintendência do IPHAN de MG.

7- Quinta reunião do *Conselho de Mestres*: aprovação do material final e avaliação dos trabalhos. Reunião prevista para se realizar no fim de setembro.

8 – Finalização da pesquisa

5. Orçamento

Item de Despesa

ALIMENTAÇÃO	UN	308.0	R\$ 50,00	R\$15.400,00
ALUGUEL DE ONIBUS	UN	2.0	R\$ 600,00	R\$ 1.200,00
ASSISTENTE DE EDIÇÃO DAS IRMANDADES	UN	3.0	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	UN	3.0	R\$ 5.500,00	R\$16.500,00
ASSISTENTE LOCAL	UN	3.0	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
CAPA DVD E ENCARTE	UN	1000.0	R\$ 3,00	R\$ 3.000,00
CINEGRAFISTA	UN	13.0	R\$ 500,00	R\$ 6.500,00
CONFERENCISTA	UN	6.0	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
CONSELHO DE MESTRES	UN	3.0	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
CONSULTOR EM ETNOMUSICOLOGIA	UN	1.0	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
COORDENADOR GERAL	UN	1.0	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
DVD TRIPLO	UN	1000.0	R\$ 6,00	R\$ 6.000,00
EDITOR/MONTADOR	UN	3.0	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
FINALIZADOR DE IMAGEM	UN	3.0	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
FINALIZADOR DE SOM	UN	3.0	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
FOTÓGRAFO	UN	13.0	R\$ 400,00	R\$ 5.200,00
HOSPEDAGEM	UN	4.0	R\$ 150,00	R\$ 600,00
LOCAÇÃO CÂMERA FOTOGRÁFICA 5D	UN	16.0	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00
LOCAÇÃO DE CADEIRAS	un	1.0	R\$ 400,00	R\$ 400,00
LOCAÇÃO DE CÂMERA	UN	13.0	R\$ 500,00	R\$ 6.500,00
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SOM	UN	13.0	R\$ 400,00	R\$ 5.200,00
LOCAÇÃO DE GRAVADOR DIGITAL DE ÁUDIO	UN	100.0	R\$ 150,00	R\$15.000,00
LOCAÇÃO DE ILHA DE EDIÇÃO	UN	30.0	R\$ 2.000,00	R\$60.000,00
MESTRE OFICINEIRO	UN	9.0	R\$ 1.500,00	R\$13.500,00
OPERADOR DE SOM	UN	13.0	R\$ 450,00	R\$ 5.850,00
PASSAGEM BSB/BH/BSB	UN	1.0	R\$ 600,00	R\$ 600,00
PASSAGEM SP/BH/SP	UN	1.0	R\$ 500,00	R\$ 500,00
PESQUISADOR ANTROPÓLOGO	UN	3.0	R\$ 27.000,00	R\$81.000,00
PRODUTOR	UN	1.0	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00
PRODUTOR LOCAL	UN	3.0	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
PROJETO GRÁFICO	UN	1.0	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
TRANSPORTE	UN	248.0	R\$ 30,00	R\$ 7.440,00
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	UN	4.0	R\$ 4.250,00	R\$17.000,00
ASSESSORIA JURÍDICA	UN	2.0	R\$ 6.000,00	R\$12.000,00
GESTÃO DE PROJETOS	UN	2.0	R\$ 6.000,00	R\$12.000,00
MATERIAL DE CONSUMO (CÓPIAS, ESCRITÓRIO,	UN	1.0	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
MATERIAL DE CONSUMO OFICINA	UN	1.0	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
INSS	UN	1.0	R\$ 7.400,00	R\$ 7.400,00

Pesquisador: conhecedor das comunidades de congado, será o profissional a delinear o projeto atuando juntamente o coordenador de atividades. Essa ação do projeto necessita profissional experimentado no sentido de conceber e organizar as temáticas como um todo, participando, inclusive, da elaboração das oficinas. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida e realizado trabalho de pesquisa junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Coordenador Geral: Profissional experimentado no sentido de conceber e organizar as atividades como um todo, participando, inclusive, da elaboração das oficinas e do Plano de Aplicação de Recursos e do Cronograma de Desembolso referente a sua realização, preparação de documentos, autorizações, requerimentos, contato direto com as comunidades. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida e realizado trabalho de pesquisa junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário, inclusive tendo realizado coordenação de projetos anteriores com tais Instituições.

Produtor: Profissional com experiência de no mínimo 3 anos na área de produção de projetos, com conhecimento das temáticas a serem abordadas, facilidade de comunicação, com disponibilidade de dias e horários conforme as demandas desse projeto. Diante das características do projeto, precisa-se de profissionais para produzir as oficinas, realizando demandas tais como agendamentos dos locais de realização de atividades, levantamento do cronograma diário, contato, envio e recebimento de equipamentos e material, levantar minuciosamente e negociar os fornecedores e prestadores de serviços necessários. Participará de reuniões de encaminhamento e avaliação do projeto com quaisquer instâncias que

tratem da produção do projeto, sempre que necessário. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Consultor em Etnomusicologia: Profissional com experiência de no mínimo 5 anos na área de etnomusicologia, com mestrado na área, que tenha desenvolvido projetos anteriores com comunidades tradicionais como as objeto deste registro patrimonial, as Irmandades do Rosário, e que tenham relação anterior estabelecida com no mínimo uma das três comunidades pesquisadas, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Assistente de Produção: Profissional com experiência de no mínimo 3 anos na área de produção de projetos, com conhecimento das temáticas a serem abordadas, facilidade de comunicação, com disponibilidade de dias e horários conforme as demandas desse projeto. Diante das características do projeto, precisa-se de profissionais para produzir as oficinas, realizando demandas tais como agendamentos dos locais de realização de atividades, levantamento do cronograma diário, contato, envio e recebimento de equipamentos e material, levantar minuciosamente e negociar os fornecedores e prestadores de serviços necessários. Participará de reuniões de encaminhamento e avaliação do projeto com quaisquer instâncias que tratem da produção do projeto, sempre que necessário. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Produtor Local: pessoa responsável pela organização dos cursos nas comunidades. Indispensável que conheça bem e tenha intimidade com uma das três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Assistente Local: pessoa responsável pela organização dos cursos nas comunidades. Indispensável que seja integrante de uma das três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Cinegrafista: As atividades a serem realizadas precisam ser registradas como arquivo e fonte de pesquisa. Essa empresa/instituição utilizará o equipamento para que as falas e intervenções sejam devidamente registradas. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário

Fotógrafo: As atividades a serem realizadas precisam ser registradas como arquivo e fonte de pesquisa. Essa empresa/instituição utilizará o equipamento para que as falas e intervenções sejam devidamente registradas. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário

Operador de Som: As atividades a serem realizadas precisam ser registradas como arquivo e fonte de pesquisa. Essa empresa/instituição utilizará o equipamento para que as falas e intervenções sejam devidamente registradas. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário

Editor/montador: profissional que fará a montagem das obras ora produtos resultantes do presente projeto. Faz-se necessário que o profissional tenha relação prévia presencial estabelecida junto às três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário

Assistente de edição das comunidades: pessoa designada de cada comunidade para contribuir na edição das obras. Indispensável que seja integrante de uma das três comunidades tradicionais envolvidas no projeto, quais sejam: Guarda de Moçambique Treze de Maio de NSR. Irmandade Os Ciriacos, de Contagem, Irmandade de Ibirité de NSRosário.

Finalizador de Imagem: profissional que dará os retoques finais nas imagens das obras, conhecedor de programas computacionais específicos para tal fim, que trabalhem com colorização, iluminação, no sentido de garantir que os resultados finais realizados, os documentários audiovisuais tenham a qualidade necessária para o registro mais adequado que tais patrimônios necessitam, garantindo uma difusão ampla e com qualidade.

Finalizador de Som: profissional que dará os retoques finais no som das obras. O áudio é elemento essencial no registro deste bem patrimonial e de difícil captação, tendo-se em vista a polirritmia que caracteriza tais expressões, para tanto, faz-se necessário um tratamento final e masterização de som, realizado por profissional experiente na área.

Artista Gráfico: Profissional com experiência na criação de material gráfico, que tenha criatividade no desenvolvimento de conceitos gráficos, que saiba adaptar a intenção da equipe principal em inserir informações e características do perfil do projeto na sua criação, que experiência mínima de 10 anos na área, inclusive com cursos, prêmios e visibilidade no setor.

Conferencista: convidados para ministrarem palestras nas oficinas a serem realizadas, expertos nos temas relativos a comunidades tradicionais, Irmandades do Rosário em Minas Gerais.

Locação de Câmera Digital: Equipamento necessário para registro das atividades que se desdobrarão em arquivos do projeto, servindo de consulta, obtenção de informações e pesquisa dos temas e conteúdos abordados nos cursos de formação em todas as suas etapas e demais atividades.

Locação de Câmera Fotográfica 5D: Equipamento necessário para registro das atividades que se desdobrarão em arquivos do projeto, servindo de consulta, obtenção de informações e pesquisa dos temas e conteúdos abordados nos cursos de formação em todas as suas etapas e demais atividades.

Locação de equipamento de som: Equipamento necessário para que a sonorização da sala possa ocorrer, permitindo a exibição de obras audiovisuais juntamente com o equipamento de projeção, além de qualificar o registro do evento.

Locação de Ilha de Edição: equipamento necessário para a edição das obras audiovisuais, ora produto resultante do presente projeto.

Alimentação: diária para os membros da equipe durante a execução do projeto, para participantes e professores das oficinas e seminário.

Hospedagem: para convidados para o seminário que residem fora de Belo Horizonte.

Transporte: diária para os membros da equipe, participantes e professores durante a execução do projeto, das oficinas e o seminário.

Aluguel de ônibus: veículo necessário para transporte dos participantes e da equipe para as oficinas a serem realizadas em Ibirité e Contagem.

DVD: obra final para distribuição para as comunidades, para a instituição proponente e para o Iphan.

Capa DVD: capas da obra final para distribuição para as comunidades, para a instituição proponente e para o Iphan.

Material de consumo oficina: para a feitura dos instrumentos e dos rosários.

Material de Consumo (xerox, material de escritório, etc): para esses itens necessários durante a execução do projeto.

Assessoria Jurídica: Profissional/empresa com larga experiência em assessoria jurídica para convênios e entidades do terceiro setor, em especial que tenha experiência em desenvolvimento de projetos com comunidades tradicionais por meio de convênios com órgãos da administração Federal.

Gestão de Projetos: Profissional/empresa com larga experiência na gestão de recursos públicos, em especial convênios, com mais de 5 anos de experiência. Este projeto necessita de uma instituição/empresa que responsabilize-se pela administração do projeto, sobretudo no que se refere à utilização das verbas repassadas, devendo conhecer as particularidades ou especificidades do projeto, assim como do seu contexto de decisão e atuação, aproveitando estruturas e experiências existentes na organização ou advindas de contato com outros atores e pessoas envolvidas. Deverão saber e acompanhar as mudanças nos ambientes interno /externo, orientando o processo em direção aos objetivos pretendidos, tendo presentes alguns elementos e atividades específicas: os gerentes devem cumprir responsabilidades denominadas funções gerenciais. Essa organização estabelece as bases estruturais e de procedimentos que deverão orientar os diferentes atores no desempenho das suas funções para que possam contribuir, desta forma, para uma eficiência maior da gestão. Comprovará, sempre que necessário, o bom e regular emprego dos recursos recebidos e os resultados alcançados e prestará contas ao ente responsável, garantindo a mais eficiente e correta aplicação dos recursos. Faz-se necessário que o profissional tenha desenvolvido, nos últimos anos, a gestão de projetos junto à entidade do terceiro setor que tenha experiência em desenvolvimento de projetos com comunidades tradicionais por meio de convênios com órgãos da administração Federal, em especial com órgão similar ao financiador deste projeto. Indispensável experiência em cogestão compartilhada de projetos culturais com comunidades tradicionais, tais como Irmandades do Rosário, Comunidades Quilombolas e Indígenas.

Assessoria Administrativa: Diante da atividade que está sendo realizada o projeto necessita de profissional ou empresa que cuidará de sua realização, planejando e organizando a atividade como um todo, participando, inclusive, da elaboração do Plano de Aplicação de Recursos e do Cronograma de Desembolso referente a sua realização. Ademais, estabelecerá contatos objetivando a captação de parcerias, apoio, colaboração, patrocínio e co-patrocínio, necessários para o evento. Faz-se necessário que o contratado tenha desenvolvido, nos últimos 6 anos, assessoria administrativa junto à entidades do terceiro setor que tenham experiência em desenvolvimento de projetos com comunidades tradicionais por meio de convênios com órgãos da administração Federal, indispensavelmente com órgão similar ao financiador deste projeto. Indispensável experiência em cogestão compartilhada de projetos culturais com comunidades tradicionais, tais como Irmandades do Rosário, Comunidades Quilombolas e Indígenas.

Conselho de Mestres: formado por lideranças reconhecidas pelos membros de cada comunidade, tendo em vista o grande domínio dos conhecimentos tradicionais dos reinados.

Cadeiras: para participantes do seminário.

INSS: encargo social obrigatório para os pagamentos de pessoa física, tais como consultor em etnomusicologia, conselho de mestre, mestre ofineiro, assistente local e conferencista.

6. Acompanhamento da Execução

Dados do servidor Representante da Administração que acompanhará a execução do projeto.

Nome:

CPF:

Nome do substituto:

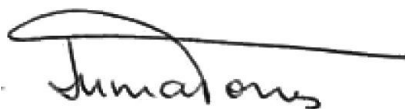
CPF:

Belo Horizonte, 25 de setembro de 2013.

À Consideração Superior.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

De Acordo.



RESPONSÁVEL PELO PROPONENTE